



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 1

14 de Fevereiro de 2004

Número 2

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O mês de janeiro foi marcado pela ocorrência de chuvas intensas em grande parte do Brasil. Na Região Nordeste, em particular, choveu muito acima da média histórica e houve considerável aporte de água na maioria dos reservatórios localizados entre o médio e alto São Francisco, os quais se encontravam em situação crítica. As chuvas também excederam a média histórica em grande parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na Região Norte, choveu acima da média apenas no leste do Pará e no Tocantins. As maiores deficiências de chuva ocorreram em Roraima, no Mato Grosso do Sul e na Região Sul como um todo.

O excesso de chuvas foi causado, entre outros fatores, pela intensificação da oscilação intrasazonal, resultando numa excepcional atuação de sistemas frontais que permaneceram semi-estacionários nas Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Nas áreas urbanas de São Paulo, Belo Horizonte, Espírito Santo e em várias capitais do Nordeste, ocorreram inundações e deslizamentos de terra. Em todo o País, houve sérios prejuízos humanos e

materiais e o número de desabrigados ultrapassou 120 mil, segundo informações do Ministério da Integração Nacional.

Na segunda semana de fevereiro, a chuva diminuiu na Região Nordeste e aumentou no norte do Mato Grosso do Sul, sudeste de Minas Gerais, na região do Vale do Paraíba (norte do Estado de São Paulo) e no Rio de Janeiro. Nestas áreas, as chuvas ocorridas ainda não foram suficientes para que os reservatórios atingissem sua capacidade máxima de armazenamento.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) permaneceu acima da média no Oceano Atlântico, com valores até 1°C acima da média na faixa equatorial e em áreas isoladas ao longo da costa oeste da África. No Oceano Pacífico Equatorial, destacou-se a expansão de águas mais aquecidas adjacente à costa leste da Austrália. Esta configuração de TSM não evidencia a presença ou o desenvolvimento do fenômeno ENOS (El Niño ou La Niña) nos próximos meses.

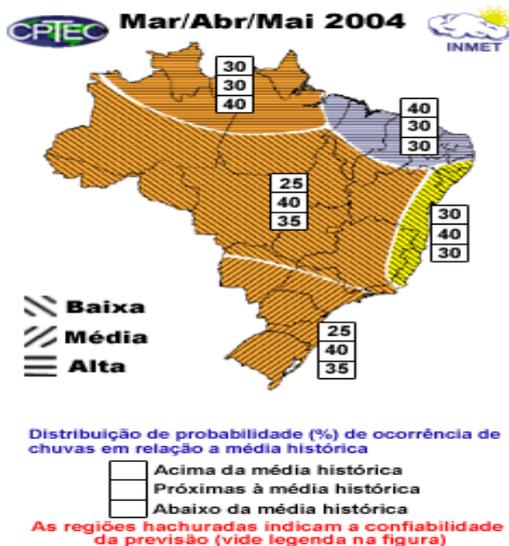


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre março a abril de 2004 (FMA/04).

PREVISÃO MAM/2004

A previsão para o trimestre março a abril de 2004 é de chuvas variando de normal a abaixo da média histórica para a Região Norte. Na Região Nordeste as chuvas deverão ficar variando de normal a acima da média histórica no norte da Região. Em torno da média no setor leste e variando de normal a abaixo da média no sul do Maranhão, sul do Piauí e no oeste da Bahia. Na Região Centro-Oeste a previsão é de chuvas de normal a abaixo da média histórica. Na Região sudeste, **chuvas** próximas à média histórica no Espírito Santo, norte do Rio de Janeiro e leste de Minas Gerais. No restante da Região, variando de normal a abaixo da média histórica. Na Região Sul, **Chuvas** variando de normal a abaixo da média histórica.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: Esta informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo CPTEC, pelo INPE ou pelo MCT ou pelo INMET MAPA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

CPTEC/INPE e INMET

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).